



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

De acordo com notícias vindas recentemente a público, “a urgência do Hospital de Viseu tem recebido mais do dobro dos doentes para os quais tem capacidade. Há relatos de tempos de espera superiores a seis horas. O serviço está preparado para 300 atendimentos diários e chegou a receber mais do dobro”.

Alegadamente, a causa destes tempos de espera não será apenas a falta de recursos humanos – nomeadamente médicos e assistentes operacionais – mas será, principalmente, “o espaço subdimensionado da urgência” cuja estrutura física não suportará o movimento de utentes que ali recorre. O espaço existente não é suficiente para atender com qualidade todos os utentes e este problema está identificado há vários anos.

Relembramos que o projecto de ampliação do hospital de São Teotónio, em Viseu, foi aprovado há 4 anos. No entanto, e apesar da manifesta necessidade, ainda não avançou porque continua a aguardar financiamento.

O orçamento para as obras de ampliação – cujo projecto, repetimos, foi aprovado há 4 anos - rondará os 5,6 milhões de euros e aguardará apenas a autorização da Secretaria de Estado do Orçamento.

Ora, sem as tão necessárias obras de ampliação, o serviço de Urgência deste hospital continuará em ruptura e os utentes sem acesso a cuidados de saúde de qualidade, em tempo útil e com a dignidade que se exige.

Estamos, assim, e mais uma vez, perante um estrangulamento por parte do Ministério das Finanças, que tarda em autorizar mais uma tão necessária obra num hospital do Serviço Nacional de Saúde.

Neste sentido, e por entendermos que o Ministério das Finanças não pode estar

permanentemente a espartilhar o Ministério da Saúde, nem que os utentes continuem a ver o seu acesso ao SNS comprometido por falta de resposta das Finanças, o Grupo Parlamentar do CDS-PP pede uma resposta urgente ao Governo.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O Deputado do CDS-PP, abaixo-assinado, vem por este meio requerer ao Senhor Ministro das Finanças, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Confirma V. Exa. que o projecto de ampliação do serviço de Urgência do hospital de São Teotónio, em Viseu, aprovado há 4 anos, ainda não avançou por falta de autorização da Secretaria de Estado do Orçamento?

2 – Que justificação apresenta V. Exa. para esta demora?

3 – Não considera, V. Exa., que as obras de ampliação deste serviço são, de facto, urgentes?

4 – Entende V. Exa. razoável que o Ministério das Finanças esteja permanentemente a condicionar a realização de obras em diversas unidades do Serviço Nacional de Saúde colocando, assim, em causa o acesso dos utentes a um SNS de qualidade, em tempo útil e com a dignidade que se exige?

5 - Quando será dada autorização para a realização das obras de ampliação do serviço de Urgência do hospital de São Teotónio, em Viseu?

Palácio de São Bento, 28 de agosto de 2018

Deputado(a)s

HELDER AMARAL(CDS-PP)